

Maciel trata no Rio da manutenção do sistema

O GLOBO 18 DEZ 1987

O Presidente Nacional do PFL, Senador Marco Maciel (PE), iniciou ontem, no Rio, articulações para definir uma estratégia conjunta entre o seu partido, o PDT, o PT e setores do PMDB, a fim de assegurar a manutenção do presidencialismo. De manhã, no gabinete do Presidente da Companhia de Comércio e Navegação, Hélio Paulo Ferraz, Maciel conversou durante duas horas com o Presidente do PDT, Leonel Brizola, a quem manifestou a intenção de unificar as forças presidencialistas para que, no plenário da Constituinte, seja derrotada a posição parlamentarista, vitoriosa na Comissão de Sistematização.

Maciel e Brizola conversaram, ainda, sobre eleições presidenciais em 88. Ambos, após o encontro, disseram estar convencidos de que o plenário ratificará a posição da Comissão de Sistematização, determinando um mandato de quatro anos para o Presidente José Sarney. Para Marco Maciel, a realização de eleições no próximo ano é a solução para a crise política que mais convém ao Presidente José Sarney.

— Convém ao País e também ao Presidente Sarney. Com a definição das eleições em 88, ele poderia governar e passar o cargo ao seu sucessor com tranquilidade — afirmou Maciel.

Brizola repisou a necessidade de eleições presidenciais em 88. Disse que Marco Maciel deveria tentar convencer o Presidente José Sarney de que esta é a melhor saída política para o País. Outra preocupação comum aos Presidentes do PDT e do PFL é a morosidade nos trabalhos da Constituinte.

— Se a Constituição não for promulgada o mais tardar em abril, as eleições no próximo ano poderão ser prejudicadas. Esta já é a Constituinte mais longa da história do País — criticou Maciel.

— A população terá uma profunda frustração — retrucou Brizola.

Marco Maciel avistou-se também com o ex-Presidente Ernesto Geisel, na sede da Norquisa.